PREÇO: 1.000Rs

Nº 340

EVE SOUTHERN

A SCENA MUDA

MILHARES DE CONTOS DE RÉIS

A "Revista da Semana"

como nos annos anteriores associará os seus assignantes na

LOTERIA HESPANHOLA DO NATAL

A MAIOR LOTERIA DO MUNDO -- 106.000 CONTOS DE PREMIOS

A Loteria Hespanhola, universalmente conhecida por Loteria de Madrid, confirmará este anno as suas proporções nunca egualadas em outros sorteios lotericos. A totalidade dos premios a distribuir é **76.076.000** pesetas, cifra espantosa que, ao cambio actual, representa mais de **106 MIL CONTOS DE RÉIS** na nossa moeda.

ESSES SETENTA E SEIS MILHÕES DE PESETAS SÃO DISTRIBUIDOS EM **8.278** PREMIOS, ENTRE OS QUAES:

1 DE 15 MILHÕES DE PESETAS	**21.000 CONTOS**	**1 DE 1 MILHÃO DE PESETAS**	**1.400 CONTOS**
1 DE 10 MILHÕES DE PESETAS	**14.000 CONTOS**	**1 DE 500 MIL PESETAS**	**700 CONTOS**
1 DE 5 MILHÕES DE PESETAS	**7.000 CONTOS**	**1 DE 300 MIL PESETAS**	**420 CONTOS**
1 DE 3 MILHÕES DE PESETAS	**4.200 CONTOS**	**1 DE 250 MIL PESETAS**	**350 CONTOS**

A' semelhança do que já fizera em nove annos anteriores a *Revista da Semana* mandou adquirir em Madrid dois bilhetes da maior Loteria do mundo, destinados aos seus assignantes, e cujos premios liquidos serão distribuidos entre elles, respectivamente a cada uma das duas séries de 1.000 assignaturas e na mesma proporção estabelecida nos annos transactos.

A distribuição dos premios que porventura caibam a algum dos numeros abaixo mencionados será dividido pelos 1.000 assignantes da respectiva série nas seguintes proporções:

50 % PARA A CENTENA; 10 % DIVIDIDOS PELAS 9 DEZENAS.
40 % DIVIDIDOS PELAS 990 ASSIGNATURAS RESTANTES DA SÉRIE.

Exemplificando e acceitando a hypothese feliz de sahir premiado com o grande premio de 15 milhões de pesetas um dos bilhetes da *Revista da Semana*, os assignantes receberão:

O assignante possuidor da centena	**7.500.000** pesetas	(**10.500** contos approximadamente)
Cada um dos assig. poss. das 9 dezenas	**166.666** pesetas	(**233** contos approximadamente)
Cada um dos restantes 990 assignantes	**6.060** pesetas	(**8.500$000** approximadamente)

Compete aqui explicar ao leitor que os numeros das assignaturas não têm relação alguma com os numeros dos bilhetes que adquirimos. Nem de outro modo poderia ser, pois se a distribuição se fizesse pelos numeros premiados na Loteria de Hespanha todos quereriam tomar assignatura com numero egual ao do respectivo bilhete. O que regula para a distribuição é o numero do 1.º premio da Loteria do Natal da Capital Federal. Assim o assignante ao adquirir o seu recibo ignora as probabilidades que lhe assistem na distribuição de algum premio que caiba ao bilhete de Hespanha. Ha de sabel-as pela extração da Loteria Federal, conforme o seu numero de assignatura corresponder ao premio maior, cahir dentro da respectiva dezena ou fóra d'ella, circumstancias segundo as quaes terá os 50 %, ou partilha nos 10 ou nos 40 % do premio se as nossas esperanças se realizarem. Os numeros dos bilhetes servem apenas para a recepção do dinheiro, se a sorte fôr favoravel, nada mais.

Estão abertas na nossa administração as inscripções de assignantes para as duas séries de **1.000** assignaturas numeradas de **001** a **1.000** com direito á participação no premio da Loteria de Madrid que couber ao bilhete da respectiva série.

1. série: 6.190 — **2. série: 23.086**

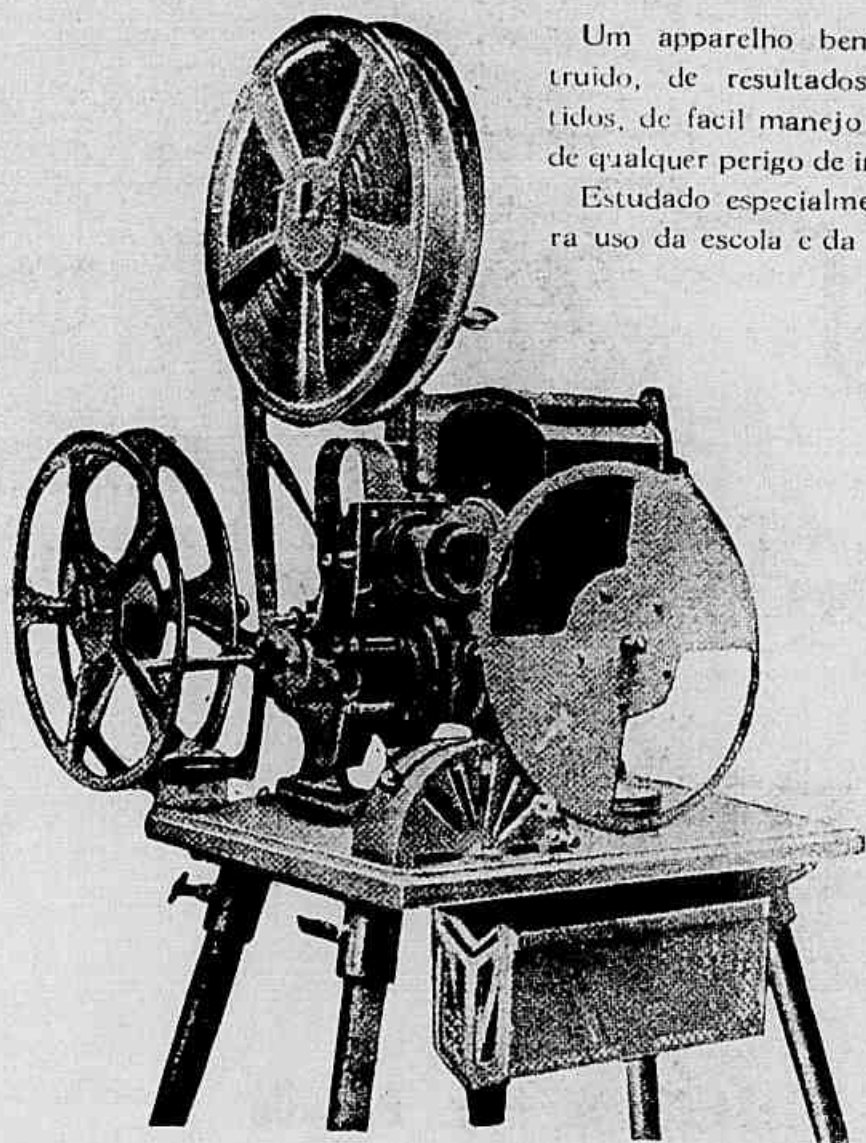
OS DOIS BILHETES INTEIROS ACHAM-SE DEPOSITADOS NO BANCO HESPANHOL DE CREDITO DE MADRID.

Assignar, pois a **"REVISTA DA SEMANA"**

EQUIVALE A JOGAR NA MAIOR LOTERIA DO MUNDO HABILITANDO-SE A GANHAR 21.000 CONTOS

Para que melhor se aprehenda a vantagem de uma assignatura da *Revista da Semana*, bastará dizer-se que por 50$000 réis, preço da assignatura, fico-se habilitado aos milhares de contos de premios de uma loteria cujo bilhete custa actualmente cerca de 3:000$000 réis.

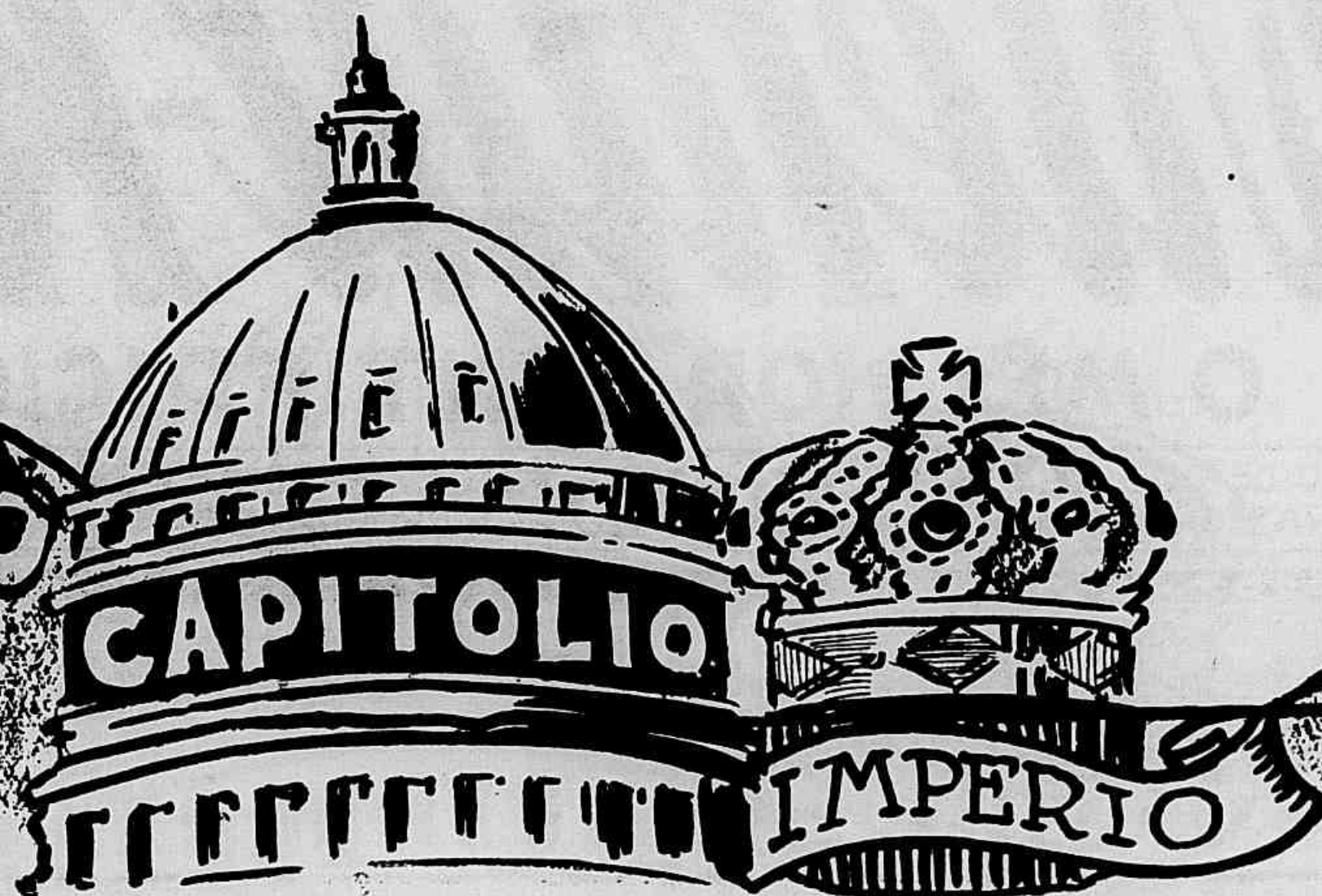
ROGAMOS AOS RENOVADORES DE ASSIGNATURAS QUE SE DIGNEM DE TRAZER OS SEUS RECIBOS DE 1927

AS ASSIGNATURAS ENCERRAM-SE NO DIA 16 DE DEZEMBRO.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 340 — 28.° DO ANNO VII

29 DE SETEMBRO DE 1927

Paramount
Pictures
PROGRAMMAÇÃO
DA
"Paramount"
Para Outubro de 1927
FRAGATA INVICTA
(OLD IRONSIDES)
WALLACE BEERY, GEORGE BANCROFT, ESTHER RALSTON, CHARLES FARRELL, etc.
O CAVALLEIRO MYSTERIOSO
(THE MYSTERIOUS RIDER)
JACK HOLT, BETTY JEWEL, DAVID TORRENCE, TOM KENNEDY etc.
DIGNIDADE DE MULHER
(THE TELEPHONE GIRL)
MADGE BELLAMY, LAWRENCE GRAY, WARNER BAXTER, HALE HAMILTON, MAY ALLISON etc.
DE CASACA E LUVA BRANCA
(EVENING CLOTHES)
ADOLPHE MENJOU, VIRGINIA VALLI, LOUISE BROOKS, NOAH BEERY, ARNOLD KENT etc.
CASAMENTO MAL PARADO
(FOR ALIMONY ONLY)
LEATRICE JOY, CLIVE BROOK, LILIAN TASHMAN etc.
ILLUSÕES DE AMOR
(RITZY)
BETTY BRONSON, JAMES HALL, WILLIAM AUSTIN, JOANA STANDING etc.
PULSOS DE FERRO
(KNOCKOUT REILLY)
RICHARD DIX, MARY BRIAN, JACK RENAULT etc.
COMO ELLAS ENGANAM
(FOR WIVES ONLY)
MARIE PREVOST, VICTOR VARCONI, DOROTHY CUMMINGS etc.
CAPITOLIO
IMPERIO
NERY

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
SOCIEDADE ANONYMA

PRAÇA OLAVO BILAC 12 e RUA BUENOS AIRES 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO : REVISTA

Telephone : Directoria, Norte. 112 — Redacção e Administração: Norte 3660

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO, DIRECTOR-GERENTE

N. 340 — 28.° DO 7° ANNO | RIO DE JANEIRO 29 DE SET. DE 1927

ASSIGNATURAS — BRASIL

Por série de 52 numeros (um anno)	46$000
Seis mezes......	25$000
REGISTRADA	
Um anno.......	63$000
Seis mezes.......	32$000
Numero avulso...	1$000
Numero atrazado	1$500

REVISTA DA SEMANA

ASSIGNATURAS — ESTRANGEIRO

Um anno.............	69$000
Seis mezes............	39$000
REGISTRADO	
Um anno.............	78$000
Seis mezes............	40$000

EU SEI TUDO
MAGAZINE MENSAL
ALMANACH EU SEI TUDO

NOVIDADES NA TELA

A terceira dimensão na cinematographia

De regresso de uma rapida viagem á Europa, chegou a Nova York o Sr. M. H. Hoffman, vice-presidente da *Tiffany Productions Inc.*, annunciando que havia adquirido os direitos relativos a um novo invento : a terceira dimensão na cinematographia.

Esse invento devido aos suissos Srs. Emil e Jacques será applicado ao proximos films da Tiffany.

Essa empreza, que adquiriu a exclusividade da adaptação dos famosos romances de Jack London ao écran pretende produzir, na estação 1927-1928 vinte e quatro grandes *films*.

Lita Grey (a esposa divorciada de Carlitos) com seus pais e seus dous filhinhos.

FILMS NOVOS QUE ESTREARAM EM NEW YORK NA 1.a QUINZENA DE AGOSTO:

Da Metro :

Vinte milhas ao norte, com Joan Crawford, Betty Compson, Eilleen Percy, John Gilbert, Ernest Torrence, Bert Roach e Tom O' Brien.

Os Calahans e os Murphys, com Marie Dresser, Poly Moran, Sally O' Neil, Lawrence Gray, Gertrude Olmstead e Frank Currier.

Adão e o demonio, com Lew Cody, Aileen Pringle, Gwen Lee, Gertrude Short, Hedda Hopper e Roy d'Arcy.

Da Paramount:

Azas, com Clara Bow, Jobyna Ralston, Arlette Marshall, Richard Allen e Charles Rogers.

Os modernos mandamentos, com Esther Ralston, Neil Hamilton e Joselyn Lee.

Meias, com Louise Brocks, Richard Arlen e James Hall.

Ritzy, com Betty Bronson e Richard Arlen.

A edade do amor, com Raymond Griffith, Vera Veronica, William Powell e Josef Swickard.

Mudo subterraneo, com Evelyn Brent, Clive Brook, Lany Semont e George Bancroft.

Arame farpado, com Pola Negri, Clive Brook, Einar Hanson e Clyde Cook.

Da Pathé de Mille :

O medico da aldeia, com Rudolph Schildkraut, Sam de Grasse, Virginia Bradford Gladys Brockwell.

A aguia aggressiva — com Rod La Rocque, Phyllis Haver, Sally Rand, Sam de Grasse e Clarence Burton.

Da United Artists :

Topsy e Eva, com Rosetta e Vivian Duncan, Marjorie Daw e Gisbon Gowland.

A chamma magica, com Vilma Banky e Ronald Colman.

Da First National :

O principe dos garçons, com Lewis Stone, Priscilla Bonner, Lilyan Tashman, Robert Agnew e Ann Rork.

A noz, com Jane Winton, Jack Mulhall e Charlie Murray.

A armatura, com Milton Sills, Natalie Kingston e Charles Gerrard.

A dansa magica, com Pauline Starke, Ben Lyon e Judith Vasseli.

Da Universal :

Pintando a cidade, com Patsy Ruth Miller, Charles Gerrard, George Fawcett e Glen Tryon.

Apressado e furioso, com Reginald Denny, Barbara Worth, Lee Moran e Edgard Norton.

Miss June Collin, outra senhorita da alta sociedade new-yorkina, que acaba de entrar para o écran, contractada pela "Fox".

UM CASAL DO E'CRAN — O Sr. John Mac Cormik e sua esposa Collen Moore, gerente geral dos studios da "First" na California.

Este numero consta de 36 paginas.

AMOR DE BOHEMIO

Novella de *Bryan Fony*

Cinematographada pela "United Artists" com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

François Villon — JOHN BARRYMORE
Luis XI — CONRAD VEIDT
Carlotta de Vauxcelles — MARCELINE DAY
O duque de Borgonha — *Lawson Butt*
Thilbault d'Aussginy — *Henry Victor*
Jehan — *Slim Summerville*
Nicholas — *Mack Swain*
Beppo — *Angelo Rossitto*
O Astrologo — NIGEL DE BRULLIER
A mãi de Villon — *Lucy Beaumont*
Olivier — *Otto Matiesen*
A abbadessa — JANE WINTON
Margot — ROSE DIONE
O duque de Orleans — BERTRAM GRASSBY

— Socegue nada lhe acontecerá — disse François Villon.

Aproveitando o recuo de seus adversarios, elle levou Mlle. Carlota em direcção a janella.

Tristão, o Eremita — *Dick Sutherland*

* * *

(Resumo da parte já publicada)

Durante o tumultuoso reinado de Luiz XI a figura mais popular de Paris era François Villon, poeta genial; mas, ao mesmo tempo, bohemio incorrigivel, desordeiro audaz, tão temivel no manejo da espada como no da satyra.

No dia de Carnaval, que então se chamava a Festa dos Loucos elle se apresentou nas ruas com uma fantazia tão pittoresca e comica que o povo o proclamou rei dos Loucos. E a multidão, admirando as suas momices impediu a passagem do cortejo do rei que ia receber o duque de Borgonha ás portas da cidade. O duque indignado exigiu o castigo do insolente e o rei, mandando vir Villon a sua presença, disse-lhe.

— Não te condemno a morte, mas como sei que não podes viver senão em Paris, prohibo-te de entrar na cidade. Se fores encontrado dentro das muralhas de Paris serás immediatamente enforcado.

A visita do duque de Borgonha a Luis XI não era desinteressada. Desejando apoderar-se da praça forte de Vauxcelles situada proximo de Paris, vinha pedir a mão de Mlle. Carlota, orphã e pupilla do rei e senhora feudal d'aquella praça, para seu escudeiro o barão Thibault d'Aussigny.

Sem desconfiar d'essa perfidia o rei consente no casamento e Mlle. Carlota, partindo para seu castello afim de se preparar para a cerimonia, soffre um accidente em sua carruagem e tem que passar a noite em uma hospedaria junto ás muralhas da cidade. O a Villon está do outro lado da muralha e vendo uma carroça cheia de mantimentos tem uma idéia.

(CONTINUAÇÃO)

Havia alli perto uma catapulta (poderosa machina de atirar grandes pedras) destinada a defesa da cidade em caso do perigo. Aproveitando essa machina, François Villon, auxiliado por seus dous amigos Jean e Nicholas, começa a atirar os saccos de mantimentos e quintos de vinho por cima das muralhas da cidade.

O povo em grande alegria começa a apanhar e dividir esses presentes, que parecem cahir do céu. E presente logo que isso só pode provir de uma maluquice de François Villon.

Um popular exclama :

— Deus nos teria mandado sómente alimentos. A ideia de fazer cahir sobre nós tambem vinho só pode ser de Villon.

Mas, em dado momento quando o poeta estava trepado na caçamba da catapulta para nella arrumar novos saccos, o apparelho se desprende, de subito das mãos de Nicholas e o proprio François Villon é atirado pelos ares.

Seu corpo é projectado com tal força, que elle passa por cima das muralhas da cidade e passando com rara felicidade pela abertura de uma janella vai cahir no quarto onde se acha Mlle Carlota de Vauxcelles.

A linda moça que estava fazendo uma oração diante de uma imagem santa, ficou assombrada ao ouvir aquelle baque e ao ver junto de si aquella extranha figura.

François Villon, que por, sorte pouco se magoára, ficou tambem estupefacto ao se ver diante uma creatura de tão perfeita e senhoril belleza.

Sem perder a calma elle vê no chão a seu lado, um livro que o susto fez cahir da mão de Mlle. Carlota. Como ella se achava diante de uma imagem, elle pensa que se trata de um livro de preces e apressa-se a apanhal-o para o depor entre as suas mãos. Mas então com a mais grata das surprezas viu que aquelle volume era o de suas balladas.

— Gosta d'esse poeta? — perguntou elle, com o ar mais innocente d'este mundo.

— Muito considero François Villon, o maior poeta do nosso tempo e talvez, de todos os tempos. E' pena que um homem com tanto talento seja um ebrio habitual e um vagabundo.

Ouvindo essas palavras Villon pela primeira vez sentiu-se envergonhado da vida que levava.

— Mais quem sois? — perguntou a moça notando a nobreza de suas feições que formavam tão singular contraste com a desordem e pobreza do vestuario.

— Sou um vagabundo — respondeu-lhe o poeta sem se dar a conhecer.

Mas nesse momento ouve-se rumor na escada e para não comprometter a moça com sua presença alli, Villon esconde-se atraz do alto espaldar do leito.

(Continúa no proximo numero).

A dama da mascara

Peça de *Charles Meré*.

Cinematographada pela *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Diana Delatour — ANNA Q. NILSSON
O barão de Tolento — *Holbrook Blinn*
O Dr. René Delatour — EINAR HANSON
André O'Donohue — CHARLIE MURRAY
Mimi — GERTRUDE SHORT
Dolly Green — RUTH ROLAND
O Sr. Lapoule — *Richard Pennell*
Matron — *Cora Macy*
Baby — PAULETTE DAY

* * *

(Resumo da parte já publicada)

Muito a contragosto e sómente para attender aos interesses de sua profissão, o jovem medico René Delatour foi forçado a travar relações com o barão de Tolento e apresentou-lhe sua esposa Diana, embora saiba que elle é um conquistador sem escrupulos, convencido de que sua enorme fortuna lhe lhe permitte todos os caprichos.

Immediatamente o barão começa a assediar Diana com seus galanteios. Uma noite, sahindo para attender um doente grave, o miseravel consegue attrahir Diana a sua casa, affirmando-lhe haver recebido noticias surprehendentes de seu marido e uma vez tendo-a alli, tenta beijal-a.

Processo summario e rapido de curar um desmaio.

Por causa da fortuna do barão até seus criados eram adulados.

(CONCLUSÃO)

Diana repelle seu gesto e trava luta com elle até que consegue escapar, mas não sem lhe dizer, por vingança, o que seu marido lhe dissera confidencialmente algumas semanas antes: que elle, o barão, com o seu precario estado de saude, não teria trez mezes de vida.

O conhecimento de seu estado causa ao barão emoção tamanha que elle tem um colapso cardiaco e morre. Diana ao vel-o tombar, foge.

René Delatour volta á cidade e tendo noticia de que o barão morrera, procura saber o que acconteceu; fallam na presença de sua esposa na casa do barão na noite em que elle teve a syncope que lhe causou a morte. Elle chama Diana e accusa-a de lhe ter sido infiel.

Diana havia já quasi convencido o esposo de sua innocencia, quando chega o advogado de Tolento e annuncia que fôra o ultimo desejo do barão que toda a sua fortuna fosse legada a Diana Delatour.

O marido encara isso como uma

(Continúa na pagina seguinte).

Uma festa em casa do barão de Tolento.

nova prova da culpa de Diana, mas é outra vez convencido de sua innocencia quando Mimi a verdadeira amante do barão chega e reclama a fortuna do morto para si, dizendo ter assistido a luta havida entre o barão e Diana e affirmando que a esposa de René nada tinha com o ricaço.

Delatour reconcilia-se com a esposa e esta embora com risco de soffrer a censura do publico acceita a herança, que applicará em beneficiar o orphanato do qual seu marido é o assistente.

DOUGLAS Fairbanks offereceu cinco mil dollars semanaes a Dolores del Rio, para collaborar como 1.a dama em seus films; porem Dolores recusou a offerta. Está persuadida de que seu proximo trabalho deverá ser o de "estrella" e não o de "collaboradora".

Douglas não ficou triste com isto, pois descobriu a graciosa e intelligente Lupe Velez, bailarina mexicana e Eve Southern, norte-americana, que com elle trabalharão em "O Gaúcho".

Ao lado: Mais de uma vez as pretendentes ás bôas graças do ricaço se engolfinharam em sua ante camara.

Rascol explicou a seu cumplice tudo quanto tinha a fazer.

— Saia, senhor — disse Lucienne em um gesto energico.

O REI DE PARIS

Romance de *Georges Ohnet*

Cinematographado pela Aubert Films com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Clavel de Larroque — JEAN DAX
A duqueza de Dierstein — SUZANNE MUNTE
Lucienne Marechal — GERMAINE VALLIER
Julieta — *Olga Noel*
Clemencia Herbille — *Premore*
Fanny — *Jacqueline Arly*
Melania Lascaut — *Maggy Derval*
Mme. de Sauvely — *Ve-Waldener*
Jean Hienard — JEAN PEYRIÉRES
Roger Brémont — MAURICE THEREZA
Frégore — *Majer*
Amoretti — *Lorin*
Karbiloni — *Marjin*
Divienne — *Spoby*

***

(Resumo das primeiras epochas)

Chefe de uma quadrilha de ladrões que elle proprio despojára e deixára nas galés, Clavel de Larroque, tambem conhecido pelo alcunha de Rascol arranjou um novo cumplice, Roger Brémont que elle apresenta com o nome de marquez de Predalgonde a uma senhora millionaria e leviana, a duqueza de Dierstein. As aventuras amorosas da duqueza causaram tal desgosto a seu filho que este, abandonando o titulo de duque, vivia em Montmartre com o nome de Jean Hiénard, em companhia de seu amigo, o esculptor Fregore.

A duqueza agora apaixonada pelo supposto marquez resolve casar com elle, a conselho de Rascol, que assim conta apoderar-se de sua fortuna.

Mas acontece que Julieta, um modelo de Hienard conheceu Roger antes de sua transformação em marquez e, vendo-o ao lado da duqueza reconhece-o e revela sua descoberta a Jean.

Então o filho da duqueza contracta o famoso dectetive Amoretti para vigiar o marquez e seu pseudo protector que usa o nome de conde de Saint Vincent.

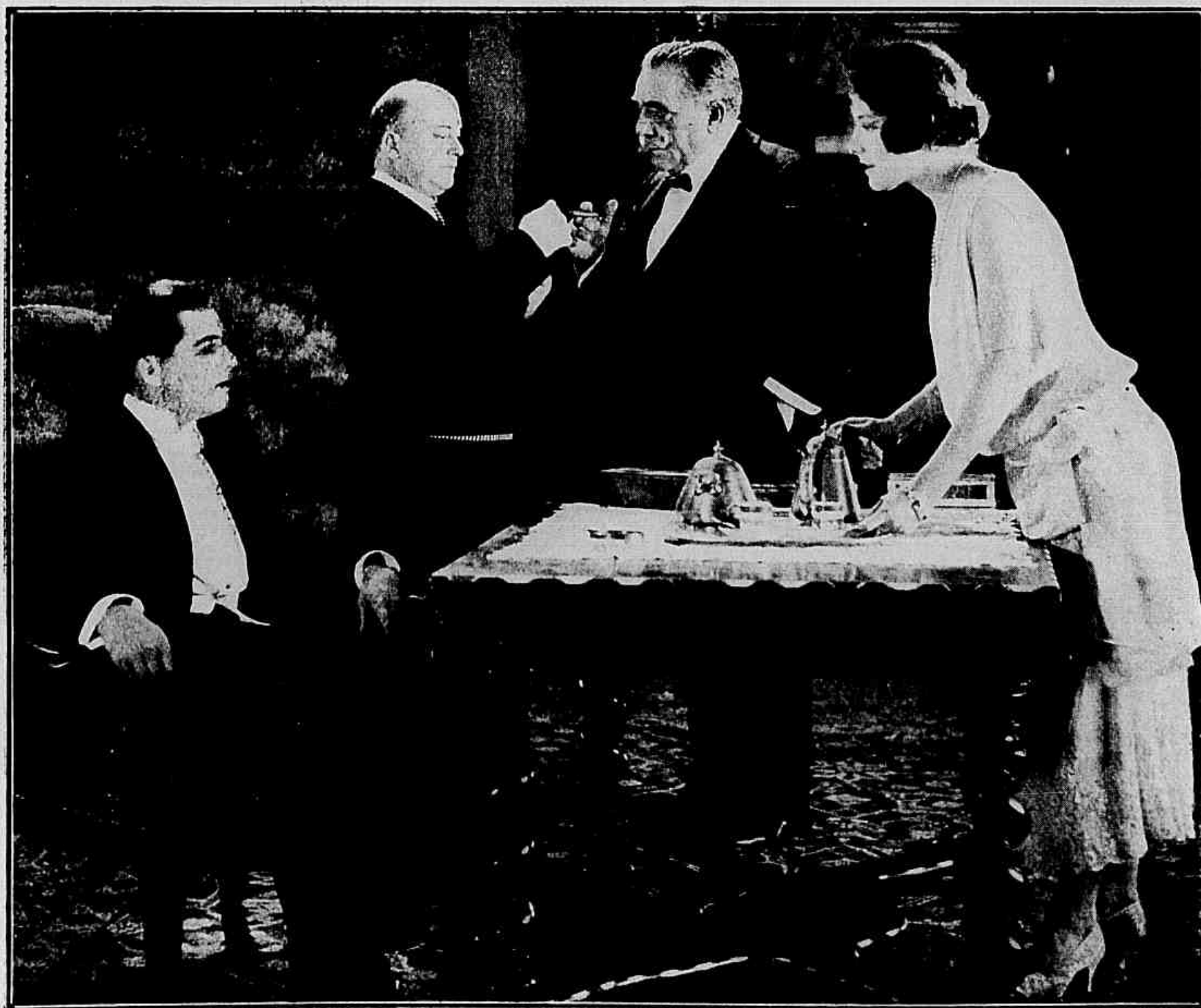
(CONCLUSÃO)

4 .. EPOCCA

ATÉ O CRIME

Amoretti sabendo das proezas e artimanhas dos criminosos não tardou a ficar convenvido de que, prodigioso na arte de se caracterisar, Saint Vincent tem em Paris varias residencias nas quaes apparece sob os mais diversos disfarces, até sob figuras femininas fingindo-se uma criada sob o nome de Fillette, de aleijado sob o nome de Pai Paisse, de negociante modesto, sob o nome de Sr. Adolpho, mas que não é nem mesmo conde de cousa alguma mas sim Rascol ou por outra Clavel de Larroque o temivel chefe do bando, fugido das galés.

Mas não é bastante ter desvendado a verdadeira identidade do bandido; sem provar o que descobriu elle não pode prender o miseravel. E' pois á missão de reunir provas contra Rascol que Amoretti agora se dedica.

Rascol era porem bastante arguto e pratico na vida de aventuras para que a vigilancia de que estava sendo objecto lhe passasse despercebida. Ao fim de poucos dias elle percebeu a espionagem estabelecida em torno de seus actos e, por sua vez, re-

Mas a partir de um momento dado, Lucienne passou a se mostrar extremamente amavel com o supposto marquez.

O assassinato do agente de policia.

Resolvido a vencer a todo o custo o miseravel não hesita em praticar um assalto á mão armada.

Porem, bruscamente, Lucienne mudou de attitude e começou a tratar bem o marquez, com grande alegria da duqueza, que se aborrecia, notando a inimizade reinante entre duas creaturas, que mais estimava entre suas relações.

Lucienne terminou por declarar que se enganára a respeito de Predalgonde e que, agora, julgava-o um perfeito cavalheiro. Este, satisfeitissimo por ver cessar uma hostilidade, que temia, iniciou uma corte assidua junto de Lucienne que se mostrou lisongeada com tal honra. E uma intimidade muito terna não tardou a se crear entre elles.

A duqueza notando essa approximação, alarmou-se, tanto mais quanto Lucienne, com sua attitude, parecia, encorajar as pretensões do rapaz, a ponto de

(Continúa na pagina 34).

conheceu Amoretti a despeito das cautelas e disfarces com que este o seguia em suas multiplas existencias.

E, resolvido a triumphar custe o que custar, Rascol dispoz-se a não recuar ante um novo crime para se livrar de uma vigilancia tão terrivel.

A esse tempo o falso marquez de Predalgonde continuava a adiantar seus planos e melhorar sua situação junto da duqueza, da qual se tornára officialmente noivo. Hospedado em seu castello da Touraine, faz o papel do senhor da casa, recebendo os convidados e annunciando-lhes que seu casamento com a duqueza fôra marcado para o outomno, quando voltassem a Paris.

Lucienne Marechal, que continuava a frequentar a casa da duqueza, a despeito da hostilidade accentuada que testemunhava a Predalgonde, mantinha Hénard ao corrente dos progressos da conquista e vigiava todos os actos do falso marquez...

Ao lado: — As supplicas d'aquella infeliz deixaram-o absolutamente frio.

Uma grande aventura

Film da *First National*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Sandra de Hault — ANN Q NILSSON
Stanton Halliday — ROBERT FRAZER
Dan Clehollis — LIONEL BARRYMORE
John Grey — *Edawrd Davis*
Capitão Sutter — *Roy Laydlow*
O capitão Bashford — *Dewitt Jannings*
O capitão Lagthtfoot — *Russell Simpsom*
A irmã de Satan — GLADYS BROCKWELL
O anjo alliado — PAULINE CARON
Lillian Crey — MARCELLINE DAY
Dr Bidwell — EDWARD EARLE

***

Sandra De Hault era uma jovem de caracter pouco commum. Dotada de grande belleza, alimentava em seu cerebro o espirito da aventura, ao mesmo tempo que demonstrava não ter grande apego á vida quando houvesse necessidade de arriscal-a em prol de um ideal. Por isso mesmo não era de admirar vel-a — naquelle anno de 1847 — deixar-se dominar pelo delirio do ouro, que se apossou de muita gente á noticia da descoberta de ouro na California.

Eil-a que toma passagem a bordo do *clipper*, em Boston, que ia leval-a ao Eldorado.

O navio ia cheio de gente, que tinha as mesmas aspirações e a mesma ambição — achar ouro e enriquecer depressa. A bordo todos a admiravam por sua belleza, como admiravam sua coragem e as mulheres dos homens que alli iam tinham palavras de espanto por sua ousadia. Suppunham-n'a masculinizada. Achavam que não

Até as mais infelizes cantoras do bar lhe offereceram seu auxilio.

Geitosamente Dan fel-a ganhar muito.

lhe ficava bem aquelles sentimentos, pois a mulher deve ter outros mais doces e tranquillos. Mas bem depressa ficou provado que, mais que qualquer outra, Sandra tinha sentimentos affectivos. Durante a viagem morreu uma pobre mulher, que se fazia acompanhar por trez filhinhos e estes ficaram sem outro amparo. E Sandra logo tomou a deliberação de os adoptar.

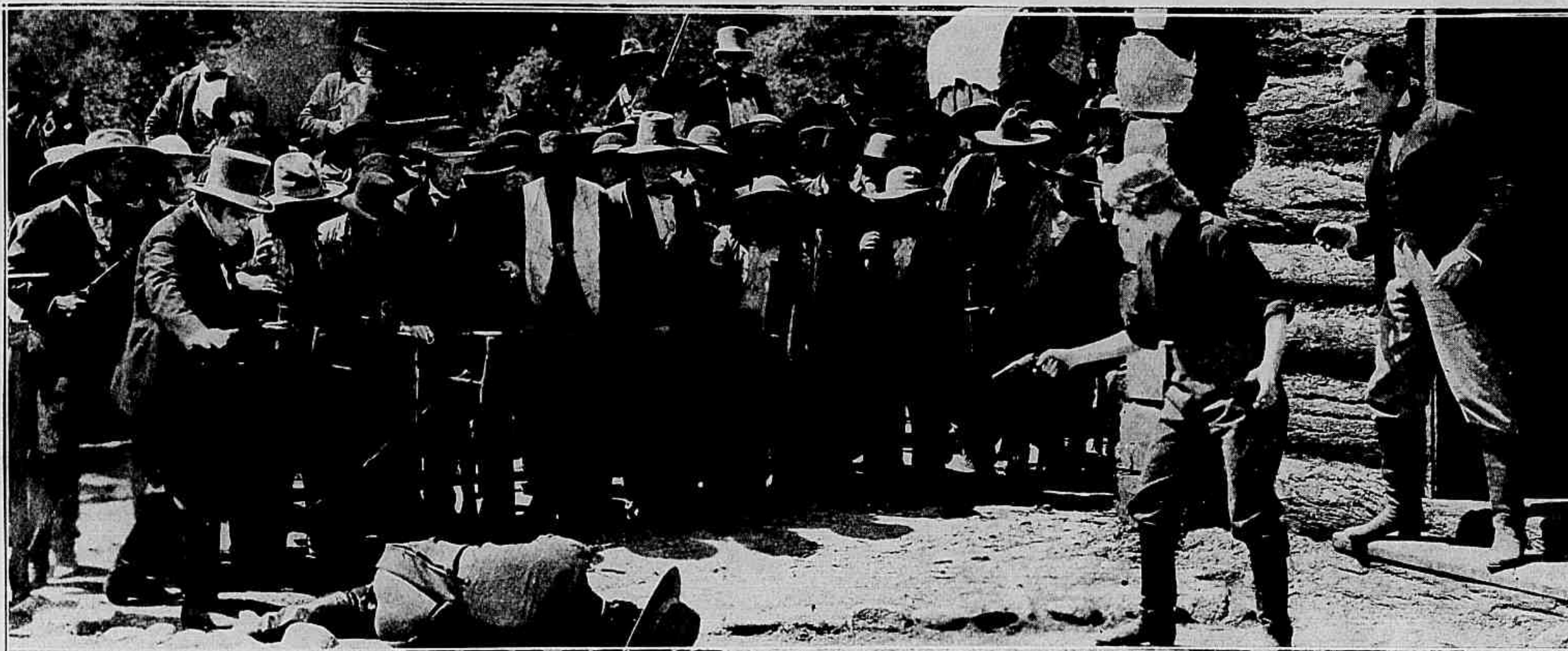
Ia tambem a bordo o jovem Stanton Halliday, que se prestou a auxilial-a naquella missão de caridade e teve, por isso, sua recompensa. Que recompensa! Um beijo da linda criatura, um beijo, que se diria sem maldade, mas que lhe queimou até o coração... Tambem era o beijo de despedida, pois que o rapaz ia para a cidade de Sacramento, emquanto Sandra se dirigia para o Norte, onde se achavam os campos de ouro.

Foi em Readings Flat, que se installou com as criancinhas.

Era uma povoação em formação, toda ella composta de gente aventureira que accorrêra ao chamado tilintante do ouro. Havia alli, como em todos os acampamentos dessa especie, o

(Continúa na pag. 32)

AO ALTO: Ao ver-se expulsa de sua cabana, Sandra tremeu de colera. — AO CENTRO: Ella apressou-se a soccorrer o ferido. — EM BAIXO O dono do bar fôra assassinado por uma das bailarinas.

Sandra prometteu ao pobre viuvo tomar conta de seus filhos.

Nesse momento chegava Halliday, que recebeu a bala dirigida a outro.

A presença de Sandra no bar com aquella creança, causou surpreza geral.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

DOUGLAS Fairbanks Jr., está prestes a assignar um contracto que o eleva a interpretar o principal papel masculino nos films de Corinne Griffith.

Mary Pickford escolheu por sua vez, Charles Rogers, rapaz de dezenove annos, que collaborou em "*Juventude Feiticeira*" e "*Azas*", para seu principal galã.

Alem d'esse temos outro caso interessante: Norma Talmadge tem, de agora em deante, como galã de seus films, o joven Gilbert Roland que é tambem muito moço. Não seria de extranhar, pois, que dentro de algumas semanas, nos chegasse a noticia de ter Gloria Swaanson escolhido Jackie Coogan para seu galã...

TODA a colonia cinematographica está ansiosa por descobrir quem será a felizarda escolhida para o papel de *Loreley* no film *Os homens preferem as louras*, que a Paramount levará, brevemente, á tela.

Acredita-se que, no ultimo momento, a escolhida seja Lilian Gish, a doce e magistral Lilian, que surgirá como leviana e irriquieta loura, encanto dos velhos-moços e insaciavel sanguesuga dos bolsos bem abastecidos.

MISS CLARA BOW, da *Paramount*.

KENNETH HARLAN E VIOLA DANA, da "Universal"

— Taxi! Taxi! —

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Pedro Whitby — EDWARD EVERETT HORTON
Rose Parrish — MARION NIXON
Grant Zimmermann — *Burr Mac Intosh*
Jimmy Littlefield — *Lucien Littlefield*
David E. Palmalee — *Edward Martinal*.

Pedro Whitby tinha um patrão, que era uma féra, como se diz vulgarmente. Sujeito rispido mantendo disciplina de ferro em seu escriptorio, o velho architecto Grant Zimmermann não admittia que os seus empregados discrepassem uma linha do regulamento da casa. E Pedro esbofava-se para chegar sempre á hora, pois tinha um louco medo do chefe.

Num accesso de colera furiosa, destruiu o barrete de Pedro.

Um dia, vendo-se chamado ao gabinete do patrão, o pobre Pedro julgou que ia ser despedido e seu desespero foi tamanho que elle começou logo a dar o o que lhe pertencia aos companheiros. Enganava-se, porem, pois o que Grant queria d'elle era simplesmente que fosse á estação esperar a linda Rose Parrish, sua sobrinha, que voltava nesse dia do collegio, por haver completado o respectivo curso.

Munido de uma photographia da moça, Pedro correu para a estação e trouxe-a para o escriptorio do tio, onde estava nesse momento um sujeito muito rico, que via plantas e mais plantas de casa, sem gostar de nenhuma para construir o seu "bungalow".

Ora, Rose sympathisára tanto com Pedro que, em vez de acceder ao convite de seu tio para ir jantar com elle num restaurant de luxo, pediu a Pedro que a levasse a certo centro de diversões muito em moda. O rapaz consulta as finanças e resolve gastar com as diversões da linda creaturinha os trezentos e cincoenta dollars que tem de saldo no banco.

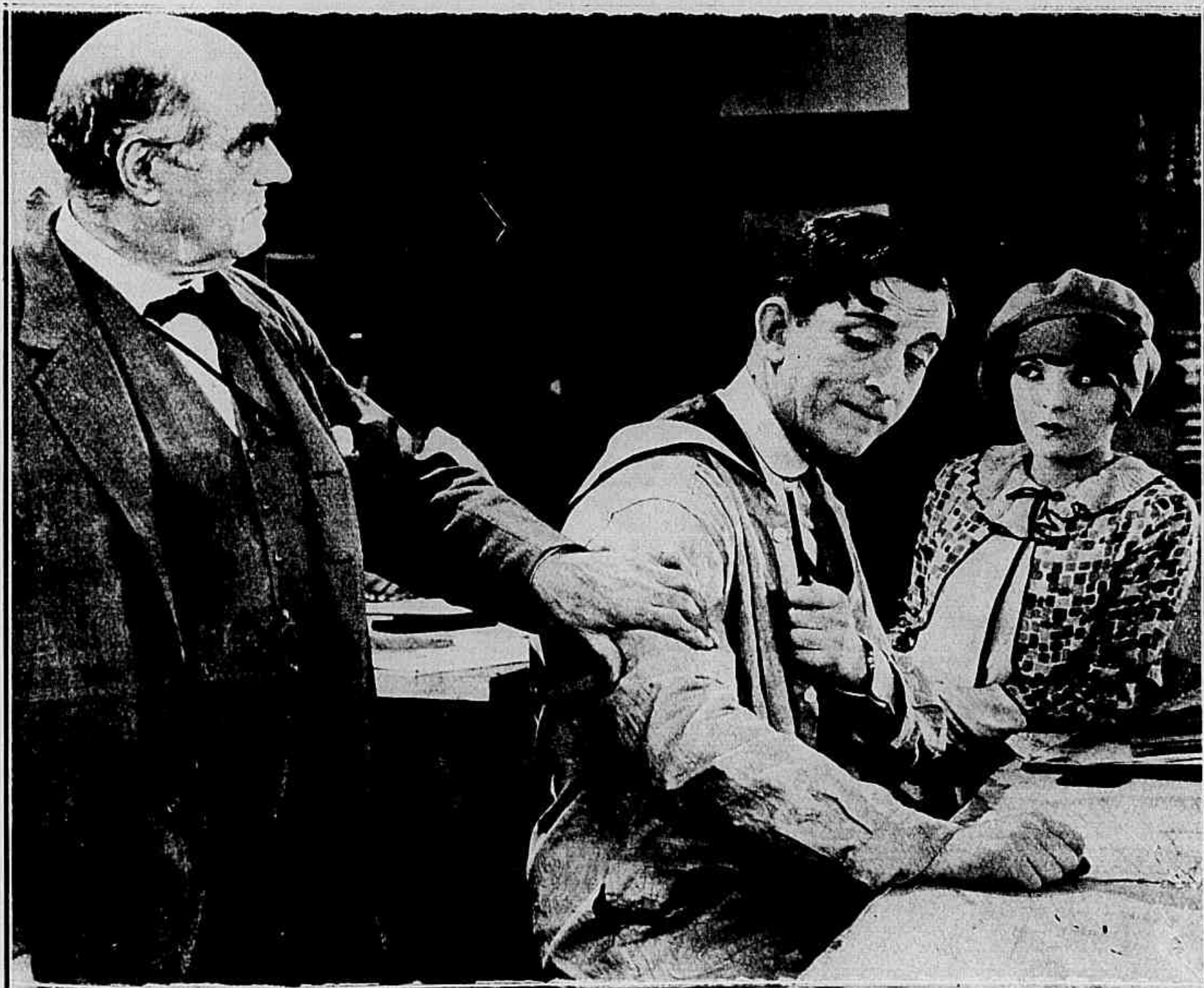
No famoso Café Sweeney as diversões estavam muito interessantes, quando Pedro notando que o tio de Rose alli se achava resolveu bater em retirada. E como chovia a cantaros, elle sahiu em busca de um taxi. Estando todos occupados, elle em sua afflição acceita a proposta que um chauffeuer lhe faz de lhe vender seu carro.

Mal sabia elle que aquelle automovel tinha uma historia complicada pois pertencia a uma quadrilha de larapios, que deixára certas joias roubadas dentro d'elle.

No dia immediato, Pedro é posto na rua, pelo patrão que

(Continúa na pagina seguinte).

Aquellas expansões despertaram ciumes em Rose.

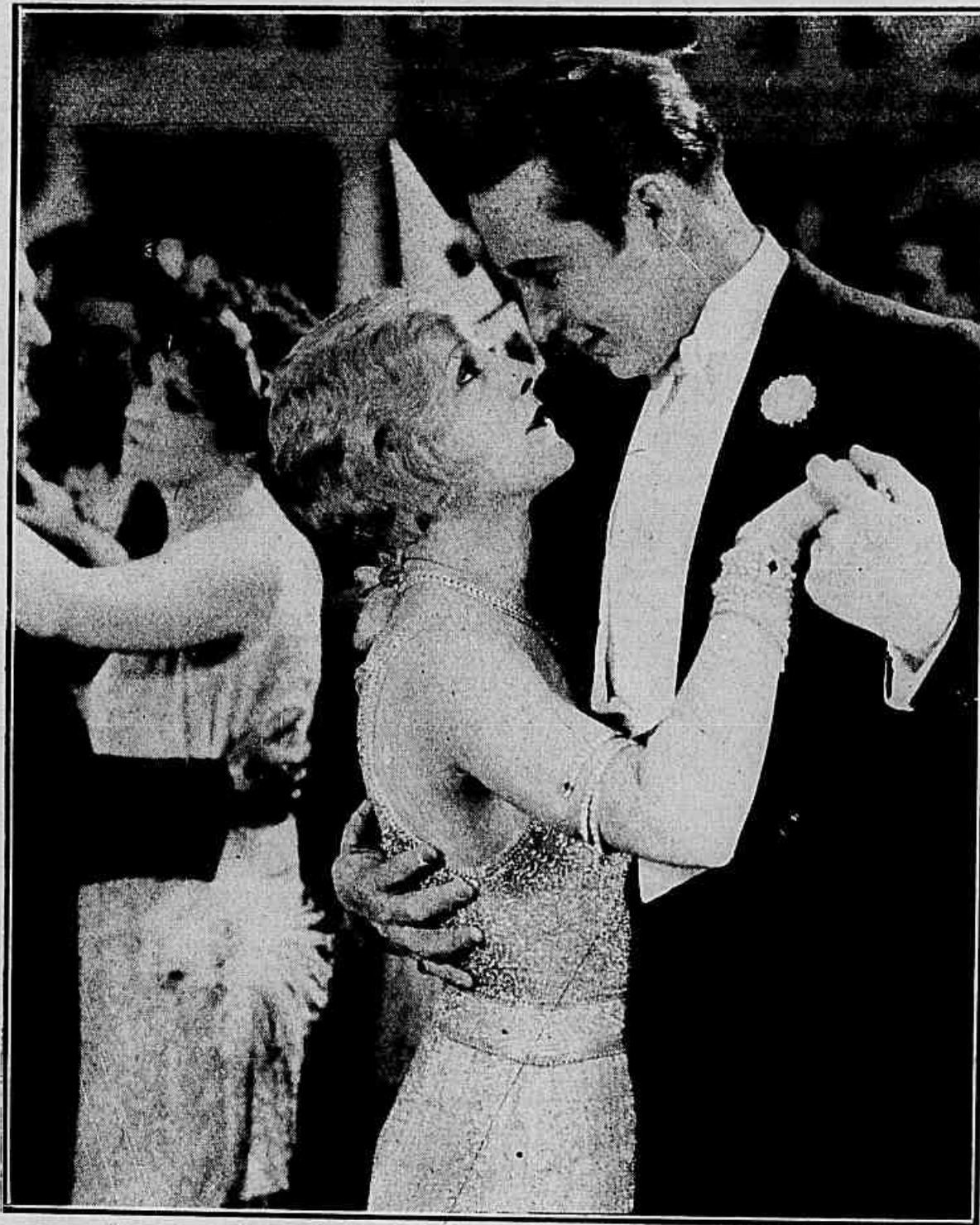
Rose gostou tanto das diversões que até tomou parte num bailado.

Ignorando que era o patrão quem alli estava, Pedro bateu com o lapis na mão indiscreta.

estava furioso por tel-o visto no café em companhia de sua sobrinha. E está elle arrumando de novo as suas cousas, quando uma voz feminina o chama ao telephone. E' Rose, que lhe diz que o tio continúa tão indignado que resolveu mandal-a para o collegio. E ella, que não quer ir, pergunta-lhe se quer fazer o grande favor de leval-a a Montecito, o logar onde a espera o rapaz, que deve casar com ella.

Embora lhe cause grande desapontamento a noticia de que Rose já é noiva, Pedro não lhe recusa o obsequio pedido e vai buscal-a no seu taxi, que está agora pintado de preto. Chegam a Montecito, no momento em que o freguez exigente de Grant, tendo percorrido as mesas dos auxiliares do velho rabugento, descobrira afinal uma soberba planta, com esta legenda: "Meu castello ideal". Tendo verificado que o autor d'essa planta é Pedro, o Sr. Grant e o freguez partem em busca do joven architecto para que a conclua. Grant, telephonando para casa, é informado, pela creada, de que Rose e o rapaz tinham partido para Montecito e para lá se dirige tambem.

Entretanto a policia reconhecera o taxi parado á porta da egreja, onde Pedro, radiante, tivevera a certeza de ser elle a creatura que Rose escolhera para seu marido. E ainda não estava

(Continúa na pagina 34).

WILLIAM HAYNES E CARMEL MYERS, da "Metro—Goldwyn—Mayer"

E eil-o, todo elegante, dansando alegremente.

Naquella allucinação, a sala, a porta, a fechadura, tudo era enorme.

Figurinos de Broadway

Film da *Warner Brothers*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Berry Boline — MONTE BLUE
Ruty — PATSY RUTH MILLER
John Craigie — *John Miljan*
Herbert Grandish — *Douglas Gerrard*
Vanelli — *Paul Panzer*
O millionario — LEE MORAN

***

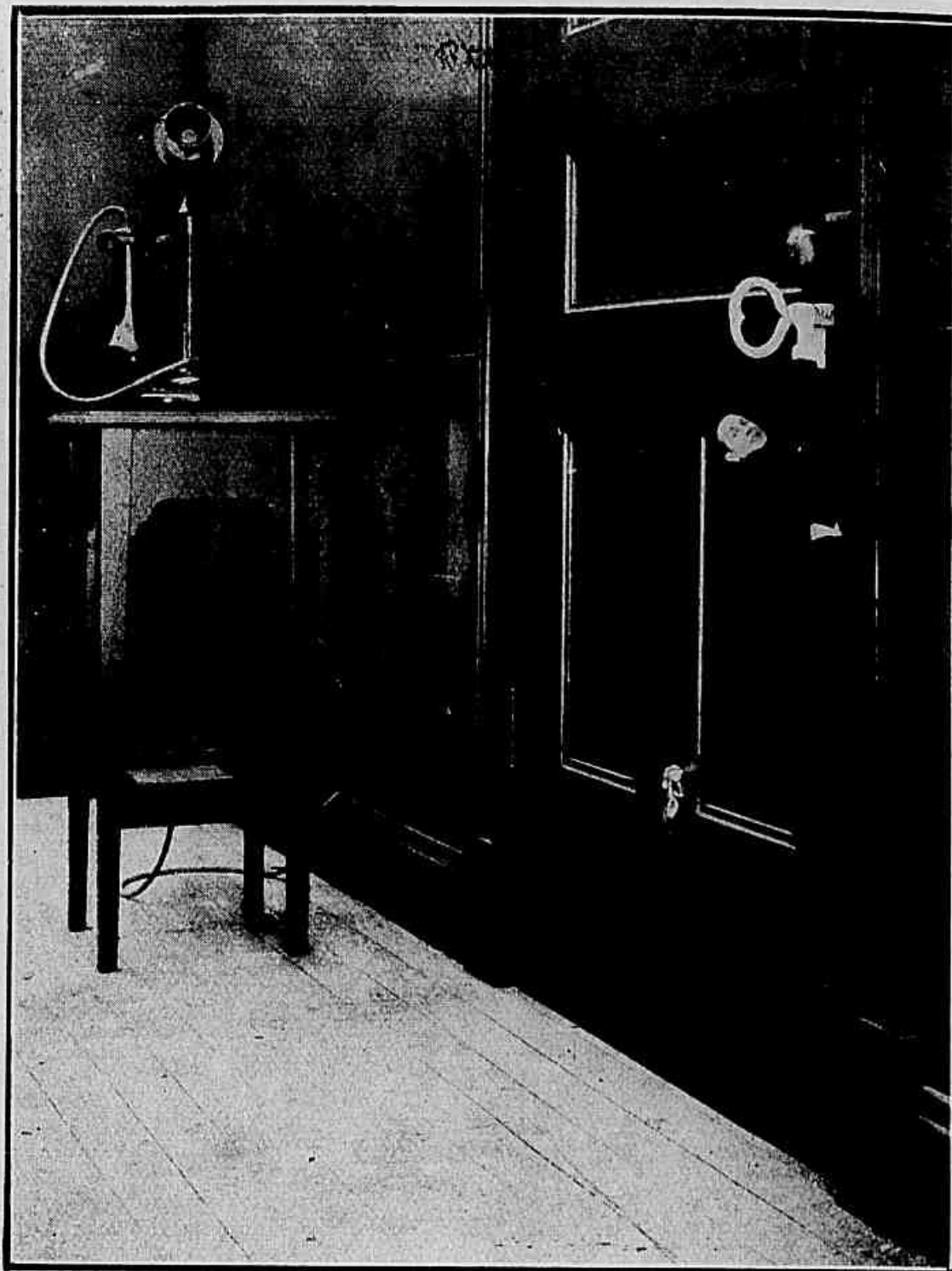
Foi em Nova York, na vespera de começar do anno de 1927, quando o 1926 se esforçava para attingir as ultimas horas do dia 31 de Dezembro.

Numa das movimentadas estações do Metropolitano, formidavel escoadouro da enorme massa humana que enche as ruas da grande cidade, vamos conhecer um solicito empregado da companhia, Berry que vindo do interior havia já trez annos não tivera ainda opportunidade para gozar as alegrias da "Broadway" com as quaes sempre sonhára.

Preparava-se naquelle momento toda uma população ruidosa e prazenteira para celebrar a entrada do anno e elle alli estava na plataforma, preso pelo serviço de fechar portas de wagons... Quem lhe déra poder metter-se numa d'aquella casacas dos rapazes elegantes, os "Figurinos de Broadway" e dar um pulinho na luxuosa avenida dourada!... Pois se assim pensou, do mesmo modo foi attendido, porquanto um memorandum da gerencia veiu subitamente annunciar-lhe como premio de seus bons serviços a concessão de sete dias de ferias a partir d'aquelle momento.

Berry Baline não teve tempo senão para entregar o serviço a um collega. Já a noite se annunciava brilhante de festas e para não perder um minuto Berry dirigiu-se á estrada de Coney Island, meio aturdido. Um automovel que vinha em grande velocidade atropella-o e o rapaz perde os sentidos.

Immediatamente um individuo de modos estranhos que vinha nesse vehiculo examina-o e, como se tivesse uma ideia genial, leva-o para um canto e troca seu terno de casaca pela farda de Berry, deixando-o depois só ao pé do automovel. Assim, foi elle encontrado e, pelas indicações encontradas em suas algibeiras, cartões com o nome de Johnson Craigie e o bilhete de uma mesa reservada no "Morgana Hotel", entenderam de o

(Continúa na pagina 34).

Que não faria elle para salval-a !...

O narcotico produziu effeito e os dous adormeceram.

Os larapios ficaram com miss Ruth como refem.

LOIS WILSON, da "Paramount"

A Semi Noiva

Novella de *Hugh Herber*

Cinematographado pela *Metro-Goldwin-Mayer*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

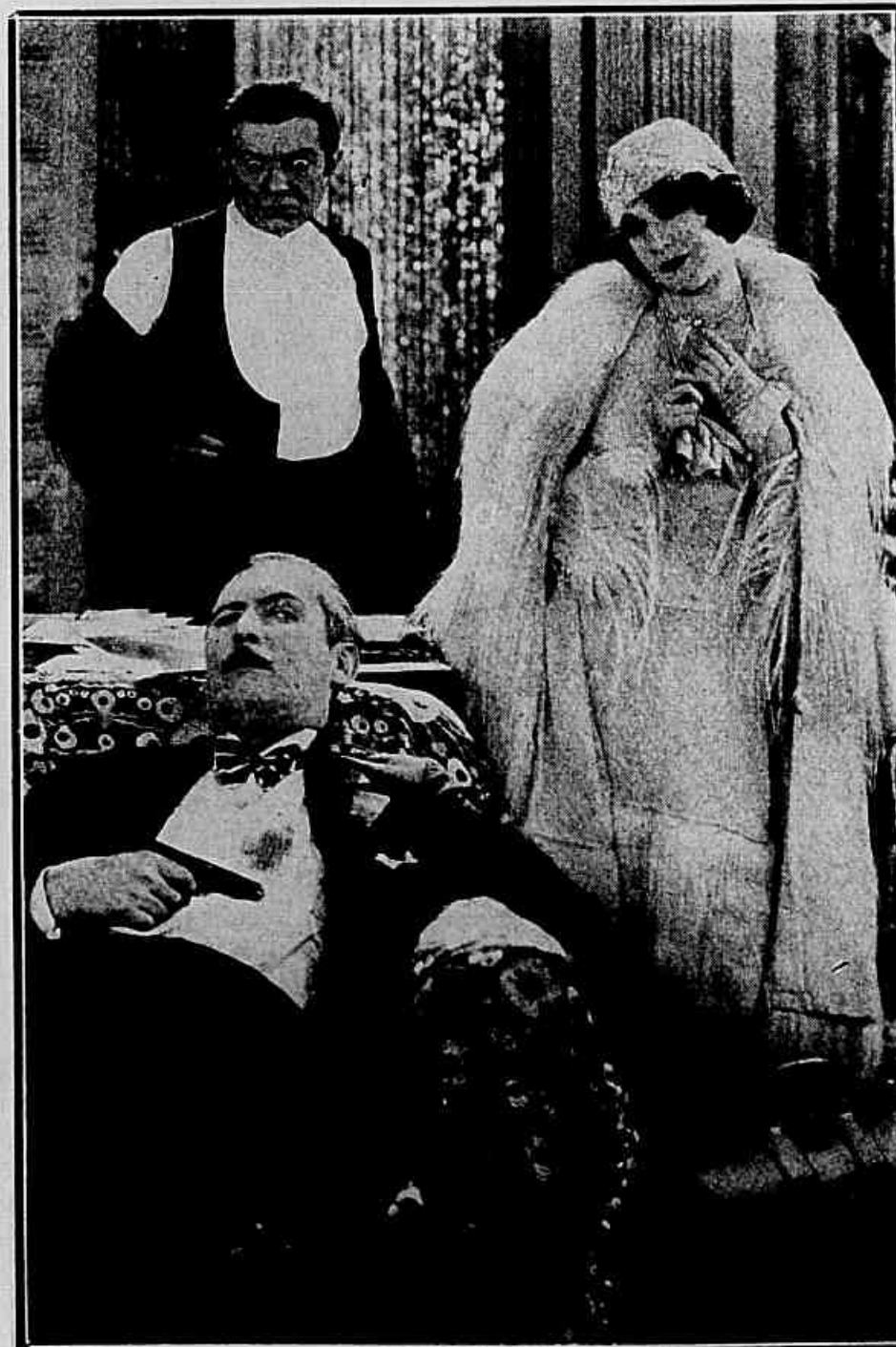
Criquette — NORMA SHEARER
Philippe — LEW CODY
O Sr. Girard — *Lionel Belmore*
Gaston — *Tenen Holtz*
Mme Girard — CARMEL MYERS
Denise — DOROTHY SEBASTIAN
A professora — *Nora Cecil*

Estando em uma "garden-party", em Paris, Philippe de Bridean, um rapaz elegante e conquistador, alcança com uns amigos um muro do jardim onde estão e apreciam uma lição de esgryma que está sendo dada num collegio de moças.

Criquette Gerard, uma das jovens alumnas, notando a attenção que está despertando em Philippe, provoca a vigilancia da inspectoria sobre ella e numa tentativa para escapar-lhe é obrigada a escalar um dos muros e esconder-se em seguida num dos automoveis dos convidados ao "garden-party".

O vehiculo é posto em andamento pouco depois e Criquette verifica que Philippe está em *flirt* com uma elegante creatura, Mlle. Denise Armand, artista do "Follies Bergéres".

Philippe fica muito surprehendido com a presença de Criquette em seu automovel. A moça pede-lhe que a leve para Paris, o rapaz porem, prudentemente prefere reconduzil-a ao severo collegio, o que para Criquette parece uma emoção fer-

Aquella caricia ingenua da supposta rival deixou Mme. Girard estupefacta.

Para impedil-a de partir, Philippe simulou um suicidio. Ao lado: Ainda meio desconfiado, o Sr. Girard apertou a mão de Philippe.

tissima de romance. Mas por causa do que fizera naquella tarde Criquette é expulsa do collegio e chega á casa a tempo de interromper uma palestra entre Philippe e Mme. Girard; sua madrasta. A moça percebe logo que Philippe está interessado por seus encantos, embora elle não se atreva a se declarar.

Nessa noite, Philippe é forçado a apanhar torrencial chuva ao voltar para seu apartamento e em consequencia d'isso apanha um fortissimo resfriado. Mme. Girard vai visital-o, mas o mesmo faz Criquette, que vai disposta a servir de enfermeira ao rapaz e o resultado é que quando Criquette entra nos aposentos de Philippe, Mme. Girard é obrigada a se esconder ás pressas em seu quarto de dormir.

O Sr. Girard, acreditando que ha algum "flirt" perigoso entre sua esposa e Philippe, chega ao apartamento do rapaz, armado de revolver. Mas ao envez de Mme. Girard quem elle encontra alli é Criquette. A moça

Mme. Girard tratava de dissipar os ciumes de seu marido.

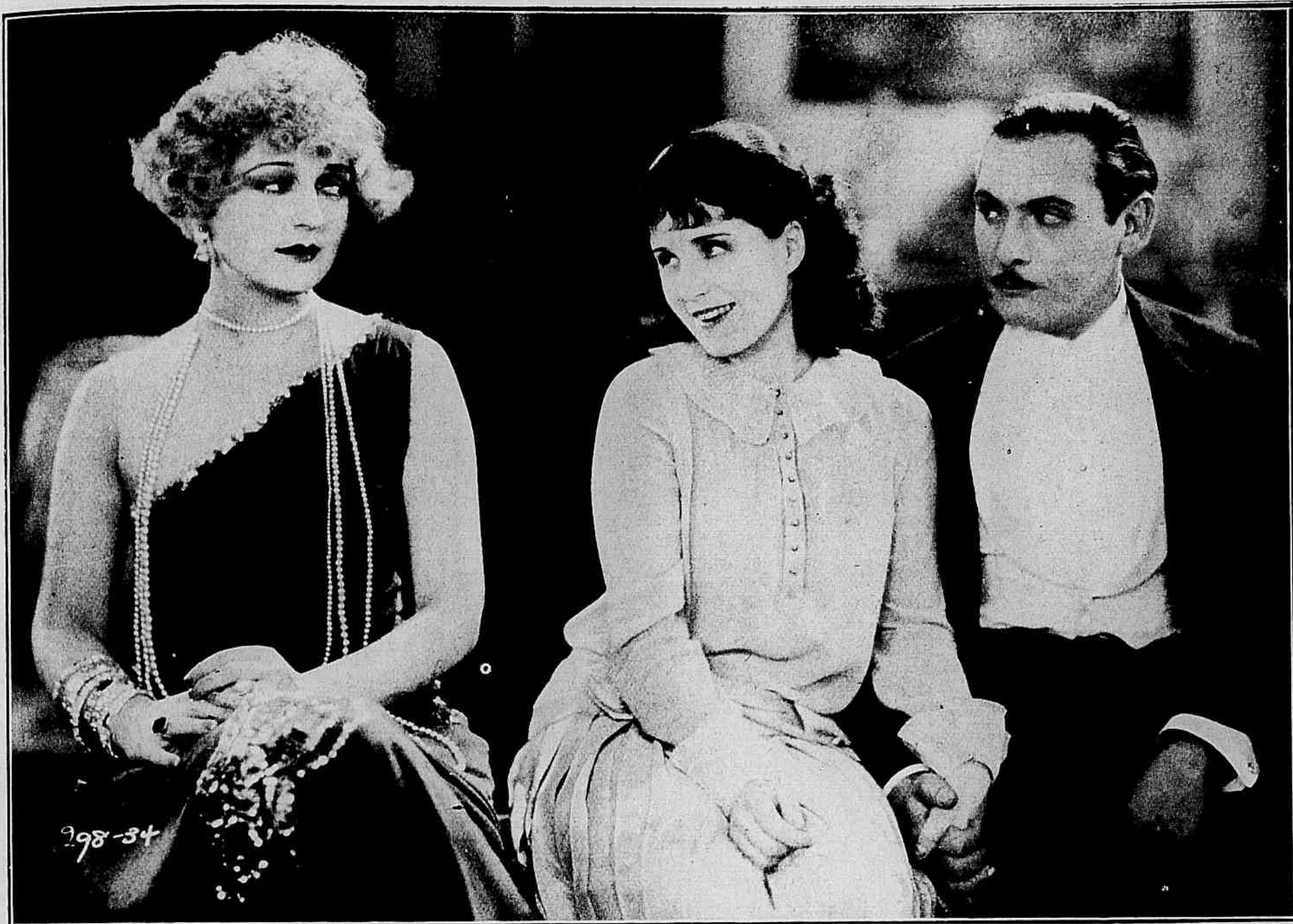
diz-lhe então que Philippe é seu namorado e que elles se vão casar immediatamente.

O Sr. Girard fica surprehendido com essa noticia mas já de bom-humor, dá seu consentimento. Philippe, um tanto contrariado a ideia de ser "enforcado" num matrimonio assim tão de repente, escreve uma carta de despedida a Denise Armand, que, recebendo essa missiva, apressa-se a vir exigir satisfações do rapaz. Gaston, o creado de Philippe, delicadamente informa a situação de Brideau a Mlle. Denise, porem esta decide esperal-o e adormece em seu salão, emquanto Philippe, afinal, seduzido pelo amor que Criquette lhe dedicava descobre á hora do casamento que tambem ama a endiabrada collegial.

O casal volta ao apartamento após a cerimonia nupcial e encontram alli Denise.

Criquette declara á actriz que já conhece todos os "casos" passados de seu marido, mas, quando Denise parte, ella se volta para Philippe e diz que ella tambem vai deixal-o, porque afinal reconhece que foi precipitada e elle não a amava tanto assim...

(Continúa na pagina 34).

Ao lado: Criquette aproveita a occasião para fazerem as pazes.

E a madrasta teve que concordar com esse subito noivado.

Tendo noticia do casamento de Philippe, Mlle. Denise veiu exigir-lhe satisfação.

Peixinho dourado

Conto de *C. Gardner Sullivan*

Cinematographado pela *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jennie Wetherby — CONSTANCE TALMADGE
Jimmy Wetherby — JACK MULHALL
O duque Middlesex — *Frank Ellio*11
Herman Krauss — JEAN HERSHOLT
Amelia Pugsley — ZA SU PITTS
O conde Nevski — EDWARD CONNELLY
J. Hamilton Powers — WILLIAM CONKLIN
Casimiro — *Leo Wihte*
Ellen — *Nellie Baker*
Mrs. Bellmore — *Kate Lester*
O Principe — *Eric Mayne*
Mr. Crane — *William Wellesley*
Helen Crane — *Jacquelin Gadsden*
Wilton — *Percy Williams*
O Reporter — *John Patrick*

***

Jennie Wetherby, uma deliciosa creaturinha de 20 annos, casada com o inspirado compositor de canções populares, Jimmy Wetherby, não era lá grande cousa como pianista, mas como belleza... era das maiores attracções do parque de diversões de Coney Island.

Jovial e com muito de infantilidade na cabecinha, Jennie combinou um dia com o marido o seguinte: o primeiro que se aborrecesse do outro, daria ao desprezado um peixinho dourado num acquario. Uma pequena "maluquice", essa ideia — disse o marido — mas o facto é que foi levada a effeito não muito depois, pois que Herman Krauss, um conhecido do casal, ficou perdido de amores por Jennie!

Jimmy percebeu o que se passava discutiu com Jennie e ella lhe respondeu tão levianamente que elle, lembrando-se de sua proposta, mandou fazer-lhe entrega do symbolico peixinho dourado, abandonando seu lar e sua encantadora mas amalucada esposa.

E impressionada pelas palavras de Herman, que louvava muito sua belleza e promettia fazer d'ella uma perfeita fidalga, Jennie consentiu em ser sua esposa.

Hermann Krauss, perdido de amor por ella, perseguia-a com uma corte incansavel.

Ao lado: — Pois, se assim quer... mande-me o peixinho dourado.

Mas uma vez casada, emquanto Jennie applica a fortuna de Krauss em fazer a felicidade de todos os seus conhecidos e d'esse modo força Krauss a se envolver em máus negocios com o millionario Powers, este, por sua vez, apaixona-se por ella... e o resultado foi que a leviana moça deu por sua vez um peixinho dourado a Herman e casa-se com Powers.

Dentro de um anno, porem, Powers morre, deixando Jennie millionaria.

Entretanto, a verdade é que morrendo, Powers escapára de receber o malfadado peixinho de ouro pois já se havia apresentado um novo candidato — o duque de Middlesex, que parecia um bom partido á tão voluvel Jennie.

A viuvinha, porem, tem sempre no espirito

(Continúa na pag. 33)

— Mas como ? Vai se casar outra vez ? — perguntou o conde attonito.

— E que se importa a senhora com o numero de meus maridos ?

Nova York

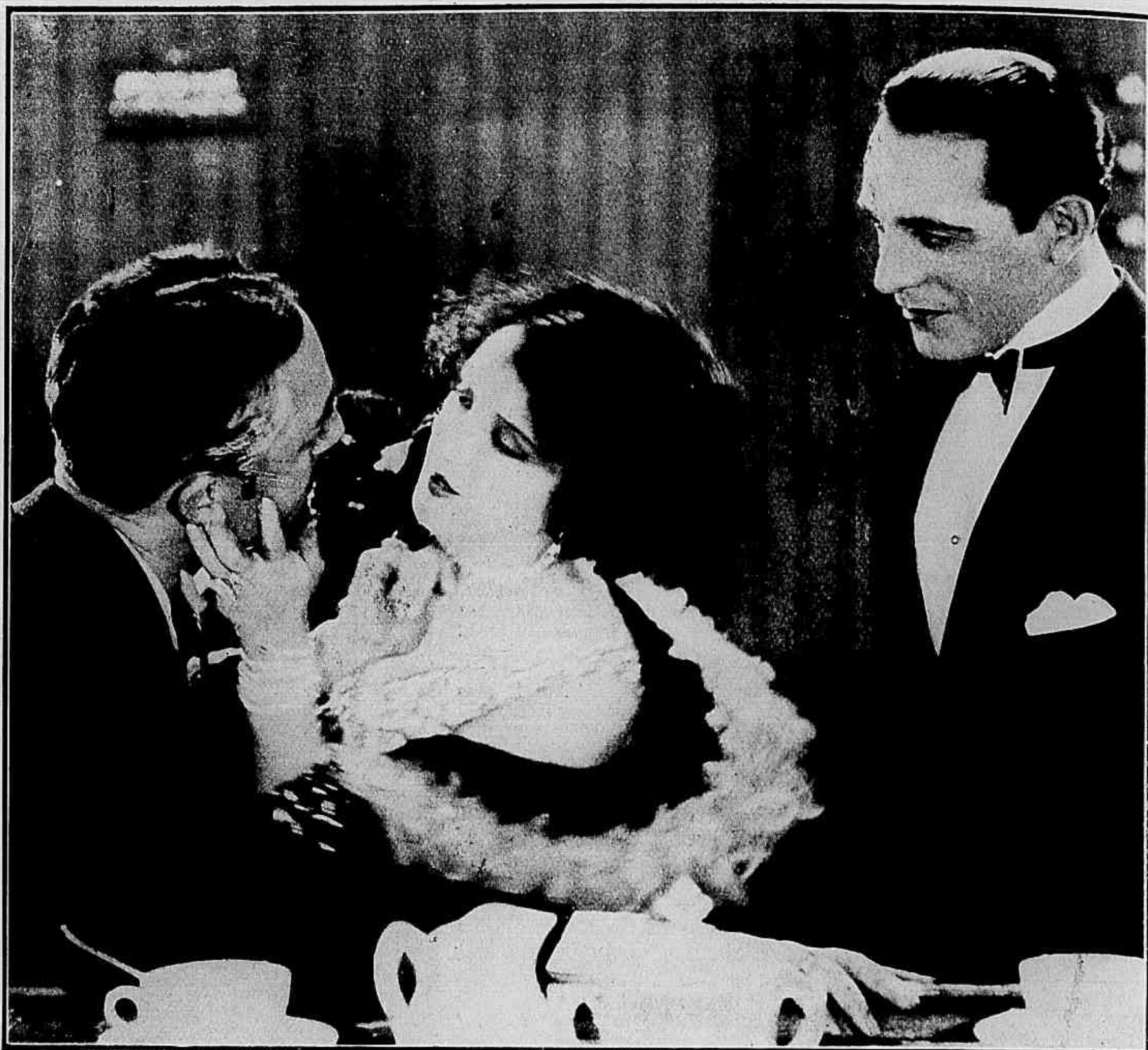
Film da Paramount com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Mike Cassidy — RICARDO CORTEZ
Majorie Church — LOIS WILSON
Trent Regan — WILLIAM POWELL
Randolph Church — NORMAN TREVOR
Angie Miller — ESTELLE TAYLOR
Belmiro Malone — *Richard Gallagher*
Isidore Blumenstein — *Lester Scharff*

***

Na cidade de Nova York, cujos museus exhibem o que ha de mais moderno no progresso das artes e sciencias e em cujas ruas, praças e avenidas transitam milhões de automoveis para desenvolvimento do commercio, vemos, como num tormentoso mar da vida, a multidão, o barulho e a alegria, entre uma Babel de idiomas! E tudo isto já tem servido de escada para os humildes subirem até aos paramos da gloria.

Em um restaurante frequentado por proletarios tocava a pobre orchestra de Mike Cassidy, que tinha grande vocação para a arte musical sem nunca a ter estudado. Quasi todas as melodias, que compunha elle eram inspiradas pela alegria da população da cidade, que lhe fôra o berço.

O pobre Trent, que a adorava ficou encantado com essa caricia.

Miss Angie Miller crescera nas ruas de Nova York, ao lado de Mike Cassidy, que era considerado por ella, ha muitos annos, como sua propriedade exclusiva mas a fama do talento musical do sympathico compositor já tinha chegado aos bairros dos ricos e, certa noite, um grupo de ricaços do qual fazia parte a formosa Majorie Church, filha do banqueiro Randolph Church, veiu apreciar, animado pela opinião geral, um pouco das musicas de Cassidy.

—Que musica estava tocando? — pergunta ella ao jovem maestro.

— Uma nova composição minha. Chama-se "As Ruas de Nova York"!

— Na opera "Louise" tambem ha uma melodia que imita a alegria das ruas de Paris!

— E esta imita a animação das ruas de Nova York... povo, tramways, automoveis...

Porem Angie, ao vêr aquella linda moça em palestra com Mike, imaginou que ella pretencia roubar-lhe o homem, que idolatrava e intromettendo-se na conversa, diante de todos, beija o rapaz. Os ricaços ficam indignados com o procedimento da ardorosa rapariga e sahem do restaurante precipitadamente. E Majorie vai com elles.

Ora, o taciturno, autoritario e desobediente Trent Regan, que tambem pertencia, ha muitos annos, ao bando de musicos bohemios chefiado por Mike Cassidy, estava loucamente apaixonado por Angie Miller.

— Bem sabes — diz elle a Mike — que quero casar com Angie. Serão tuas pretensões eguaes ás minhas?

— Não — replica Mike. — Angie é uma excellente creatura, mas nunca estive apaixonado por ella.

O ciume levou Angie a dizer os maiores disparates.

Mike voltou a encontrar com miss Marjorie em seu restaurante.

Para affirmar seus direitos sobre Mike, Angie beijou-o diante de toda a gente.

Trent trata então de convencer Angie de que Mike nem nota que ella existe, visto que só gosta de "notas" de musica. A lua brilhava no firmamento e Angie acompanhada por Trent, sahe do restaurante. Lentamente, caminhando á beira do rio, Trent declara ardentemente a Angie seu immenso affecto e ella concorda em casar com elle, pensando que o amor virá depois. Quanto a Mike Cassidy continuou a compor melodias populares e foi subindo aos poucos a escada da gloria. Ao fim de dois annos era conhecido como uma celebridade musical. Sua orchestra tocava agora no Club do Paraizo, frequentado pela alta roda social de Nova York. Miss Majorie e seu pai jantavam alli muitas vezes e Mike prometeu dedicar a Majorie uma canção composta por elle.

Mike era agora o maestro de um dos restaurantes mais chics de New York.

Certa noite, Angie desappareceu de casa e o ciumento Trent jurou matar o homem que a raptou. Um amigo vai avisar Mike que se dirige immediatamente para o Restaurant dos Proletarios, onde pergunta a Trent.

— Como vai tudo lá em tua casa ?

— Angie faz de mim o que quer e eu desconfio de tudo e de todos. Se não a encontrar, não sei o que farei !

— Socega ! Fica aqui commigo para te impedir de fazer alguma tolice.

— Não fico e se me impedires a passagem, mato-te!

— Podes matar-me, se isso contribuir para tua felicidade !

Nesta occasião entra Angie. Mike reprehende-a, dizendo-lhe:

— Angie, estás procedendo mal. Trent estima-te muito e tu tambem deves estimal-o.

— Sim, estou procedendo mal... E a culpa é tua...

Conforme vemos, Angie casára com Trent, mas continuava a gostar de Mike, que, por sua vez, estava apaixonado por miss Majorie. Uma noite a pedido d'ella, Mike mostra-lhe o bairro dos pobres. De seus aposentos ambos contemplam a "democratica" Nova York tão differente do "aristocratico" bairro onde Majorie reside.

— E agora que viu a differença — affirma Mike — aposto em como se dá por feliz por não viver por estes lados.

— Enganas-te! Gostei da differença e de tudo quanto me rodeia!

— Majorie, a desegualdade social, separa-nos!

Sem dizer palavra, Majorie, sorrindo, accrescenta as palavras... e senhora... no cartão da porta de entrada onde estava impresso o nome de Mike a desce a escada sem olhar para traz.

Dias depois, o talentoso compositor põe de lado a timidez e pede a mão de Majorie. Seu pedido é acceito pelo pai e os noivos vão tirar a respectiva licença de casamento na repartição competente, onde são surprehendidos por Angie, que diz a seu amigo de infancia.

— Mike ella é da alta sociedade e tu pertences ao povo! E se eu disser a um certo reporter que tua noiva escreveu a palavra *senhora* no cartão pregado a porta de teu quarto e que esteve alli só comtigo...

— Se o fazes, mato-te — brada Mike!

— Veremos! Já que não podes ser meu, não serás de ninguem!

Este dialogo é ouvido pelo Official dos Registros e nessa mesma hora, Angie traça um terrivel plano de vingança. Vai para casa de Mike e de lá, tocando um tambor para que pensasse que elle está alli, telephona ao marido dizendo-lhe que não vai dormir em casa.

O ciumento Trent, ao ouvir o som do tambor, convence-se de que ella está nos aposentos de Mike, para onde se dirige sem demora. Angie premeditára assim a morte do compositor. Trent, enciumado como estava, não hesitaria em matar o rapaz logo que o visse.

O immenso amor que Angie dedicava a Mike, faz, porem, com que ella se arrependa do que tinha feito e, supplicante, pede a Trent que volte com ella para casa. Trent recusa e tira do bolso um revolver. Angie tenta apoderar-se da arma, mas durante a luta, dispara-a sem querer e morre instantaneamente. Trent foge e Mike ao voltar para casa, é accusado de ter praticado esse crime.

No dia do julgamento, um dos amigos de Mike descobre que Trent, depois de servir de testemunha, principia a desenhar nervosamente, pontos de interrogação, num pedaço de papel. Ora, no dia do crime, fora encontrado no quarto de Mike, um papel com identicos desenhos. Trent é interrogado e acaba por confessar a verdade, provando assim a não culpabilidade de Mike no assassinato de Angie Miller.

Mike é posto em liberdade e semanas depois casa com a formosa Majorie Church.

SEDUCÇÃO...

...pelo amor? ...pelo ouro? ...pelas aventuras?

vae dizer-nos do

PODER DA SEDUCÇÃO

em um romance adoravel da **First National.**

E' um programa SERRADOR

Segunda-feira no

A principio Dan, fingiu-se prompto a auxilial-a.

Uma grande aventura

(Continuação da pag. 13).

"saloon", o bar onde se bebia se jogava e se dançava.

Dan Cleohollis era o dono d'aquelle casa. Elle, como todos os demais, tambem se admirou com a presença de Sandra, cuja belleza attrahia todas as attenções. E, tomado por essa belleza, vendo Sandra disposta a jogar e já se sentindo apaixonado por ella, fel-a ganhar muito. Assim o jogo passou a ser para Sandra uma verdadeira mina de ouro, que lhe dava para viver com fausto, na pequena cabana, na qual cercava de carinhos os pequeninos. Ella se sentia feliz e uma unica cousa perturbava um pouco, o roseo dos seus dias : — a ausencia de Stanton Halliday. Se ella lhe queimára o coração com o seu beijo, tambem se deixára queimar pelo mesmo sentimento e tinha a esperança de que elle viria um dia reclamar o seu amor.

Mas Halliday achava-se em Sacramento, trabalhando para um rico financeiro, o Sr. John Gray, por signal que a filha do millionario, miss Lilian Gray, se apaixonára por elle. Criatura frivola e coquette, ella suppunha poder em pouco serduzil-o.

Mas, um dia, Halliday foi emfim enviado ao Norte, por seu patrão e chegando a Reading's Flat de novo se encontra, com Sandra. Esta não esconde seu amor e ao notar a alegria immensa que ella sentia ao vel-o, Halliday comprehendeu que seria inutil lutar contra um amor, que lhe tomára o coração, apezar de ter procurado alijal-o d'alli para corresponder ao amor da filha do millionario. Esse amor que elles não occultaram, logo foi notado por Dan Clehollis, o dono do "saloon", que se encheu de ciumes.

Enraivecido, por se ver repellido por ella, Clehollis tramou um plano para desgraçal-a. Para isso adquiriu o titulo de propriedade do terreno onde estava a cabana de Sandra e exigiu sua entrega. Mais ainda, foi elle proprio intimal-a a deixar a casa. Mas Sandra não era d'aquellas que se intimidam com tão pouco e resistiu de arma na mão. Mas nesse momento chegava Halliday que recebeu em pleno peito a bala que não era dirigida para elle.

O pobre rapaz ficou entre a vida e a morte, sendo tratado pelo Dr. Bidwell, um medico que lhe fôra enviado pelo rico banqueiro. Esse jovem medico amava a filha do millionario, com a cô- de pensar que ella e Halliday se amavam.

Cheio de nobreza de alma, ao vêr o que se passava, elle contou a Sandra o que sabia, achando que ella devia abandonar o rapaz, para não cortar sua carreira.

E Sandra, embora soffrendo muito, acaba por concordar e resolve se retirar para um logar onde ninguem a conheça.

Mas Halliday, curou-se e procurava-a, quando a cidade de Sacramento foi invadida pelas aguas, acontecimento que a Historia relata como uma das maiores catastrophes da humanidade. E elle a encontrou em momento de extremo perigo conseguindo salval-a. Por outro lado chegava ao conhecimento d'elles que Dan Clehollis fôra assassinado por uma das dansarinas do bar ciumenta do seu amor.

Assim removidos todos os perigos e obstaculos, Sandra e Halliday se achavam por fim na estrada de ouro do Oregon — espendida estrada do amor e da felicidade.

Um actor chamado Standing, irmão de Wyndhan Standing, que foi galã de Elsie Ferguson e Norma Talmadge, trabalhava, em Agosto ultimo, em uma scena dentro da jaula de um leão do Selig Zoo, quando a féra, aborrecida, talvez, com sua barba postiça, lançou-se contra elle e o mordeu tão cruelmente que o infeliz morreu no hospital apoz dous dias de vãos esforços para salval-o.

***

O enscenador russo W. Pudowkin está produzindo uma fita com o titulo *S. Petesburgo-Petrogrado-Leningrado*.

***

A estrella italiana Maria Jacobini esteve ultimamente na Argelia, filmando para a casa Ufa o film *Musa Samara*.

Estevão veiu libertar seu collega.

O official 77

Film em series da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Estevão Manning — Herbert Rawlinson
Mike Riordan — *Jimmy Aubrey*
Phil Manning — *Duke Worne*
Claire Corday — Ruth Royce
Mary — Hazel Deane

* * *

3.° episodio — A CASA MYSTERIOSA

Tendo se salvado milagrosamente, d'esse transe, a valorosa Mary, depois de outras peripecias, cahe nas garras do pessoal de Kinkaid, que a leva á presença de seu chefe. Kincaid pretende arranjar as cousas do melhor modo, mas não logrando descobrir quaes as intenções de Mary acaba por deixal-a em sua cabana sob a guarda de Claire Corday, sua amante e cumplice.

Dispostas a tudo, usando de astucia, a filha do millionario prisioneiro consegue fugir, exactamente no momento em que Estevão recebia um bilhete d'ella, dizendo-lhe que não podia, por emquanto, explicar-lhe as suas relações com Kincaid, nem revelar-lhe a missão que a levára até o Pinheiral. Mary terminava o bilhete pedindo-lhe que confiasse nella, a despeito de todas as apparencias.

Convencido, não obstante, de que Mary era simples instrumento nas mãos dos captores de seu irmão, Estevão resolve procural-a considerando que esse será o meio mais facil e seguro de descobrir o paradeiro de Phil.

Nesse interim, Kincaid resolve transferir Phil para a cidade, para fugir ás pesquizas de Estevão, que em qualquer momento poderia descobrir o esconderijo do infeliz, accusado de um crime que não praticára.

Outras peripecias sensacionaes occorrem e Kincaid recebe a noticia de que Estevão foi aprisionado e entregue á guarda de um tal Bart, emquanto a corajosa Mary segue por uma estrada deserta, fugindo a seus perseguidores e tentando alcançar a casa do advogado de seu pai.

4.° episodio — CARAS FALSAS

Mas ainda uma vez, Estevão conseguira fugir das mãos de seus inimigos e já verificára que havia julgado mal as intenções de Mary, embora não soubesse ainda ao certo qual era sua missão, a nobre missão de rehaver certos documentos com os quaes poderia provar a innocencia de seu pai e a deshonestidade de Kincaid.

Nesse empenho dedicado ella conseguiu entrevêr o irmão de Estevão, Phil e este pede a Mary que previna o official 77 do logar onde elle se acha detido.

Emquanto isso, Kincaid esperava a chegada do perito da Companhia Consolidate, que deveria avaliar a mina e entabolar negociações para sua compra.

Conseguindo de novo aprisional-a Kincaid pretende chegar ás bôas com Mary, propondo-lhe fazerem as pazes e se casarem. Para isso, seria Claire afastada e indemnisada, pois essa cumplice agia apenas pela ambição do dinheiro e não o amava.

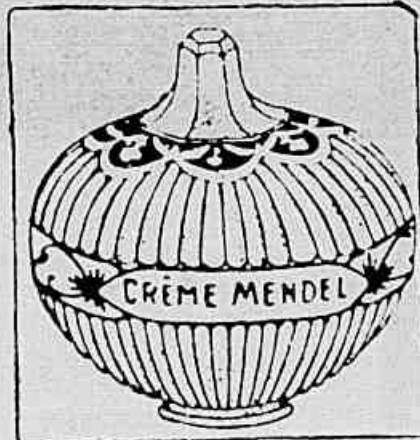
Porem Mary consegue illudir Kincaid e...

(*Continúa no proximo numero*).

Peixinho Dourado

(Continuação da pag. 27).

a lembrança de seu primeiro marido, Jimmy, que estava agora em grande prosperidade no Detroit, onde se tornará um rico industrial.

Dias depois, na noite em que a viuva Powers estava para firmar seu noivado com o duque de Middlesex, annuncia-se que Jimmy voltou a New York. Elle, tambem, está para casar novamente... Mas o pobre Herman Krauss, despeitado e ciumento da sorte que esperava o duque declara que se alguem tem direito sobre Jennie, esse alguem é Jimmy.

E para impedir o casamento do duque Krauss arranja um tão complicado enredo que consegue unir novamente os antigos namorados.

E a ultima scena d'esta historia nada mais representa do que o duque de Middlesex guardando o acquario com o peixinho dourado, emquanto Jimmy e Jennie são vistos jantando como dous recemcasados em um "restaurant-automatico e gozando depois uma sessão de cinema...

Maria Walcamp, que já foi tão formosa como estrella de films em series, voltou ao écran e fez sua reentrée num film intitulado *Um momento de tentação*.

Ann Christy, uma novata de 17 annos foi escolhida para ser de ora em diante a 1.a dama dos films de Harold Lloyd.

Quantos sonhos passavam então naquella cabecinha louca!

Criquette era a mais jovial e querida entre as alumnas do internato.

Semi Noiva

(Continuação da pag. 24).

Criquette está mesmo resolvida a isso a despeito da sua colera interior por ter começado essa "fita", mas eis que Philippe simula um suicidio. Criquette porem percebe que tudo é fingimento de Brideau, mas tambem vê nisso um explendido pretexto para fazerem as pazes, ainda mais que Philippe declara que a ama loucamente.

Criquette, louca de alegria, põe para longe a ideia de se separar algum dia de seu amado, que agora deixará, por certo, de ser um dos campeões dos boulevards parisienses...

OS SEGREDOS DA CUTIS REVELADOS POR UM DERMATOLOGO

(Da Revista "Cosy Corner")

"O grande segredo da conservação do aspecto juvenil do rosto consiste na extirpação da cuticula morta", diz um celebre dermatologo. E' cousa bem sabida que a epiderme se acha em um estado de constante renovação, pois as cellulas mortas, se desprendem em pequenas particulas continuamente. Porém se por um motivo qualquer, as referidas cellulas não cáem, apenas mortas, ficam adheridas á flôr da pelle, cobrindo as cellulas vivas da epiderme. Neste caso haveria que recorrer a um especialista dermatologo para que procedesse á extracção da pelle do rosto em uma só operação, mas este é um processo doloroso e caro. Resultado identico se pode obter, gradualmente e sem perigo, applicando a cêra mercolized (em inglez; pure mercolized wax"), substancia que se encontra em qualquer pharmacia. Applica-se como se fosse cold-cream. Com pouco dispendio se procede á completa extracção da pelle do rosto, sem dôr alguma, absorvendo as cellulas mortas e fazendo apparecer a nova, sã e rosada cutis que se acha immediatamente por baixo.

Figurinos de Broadway

(Continuação da pag. 21).

levar para lá, onde elle recobrou os sentidos.

Vendo-se vestido com um excellente terno de casaca como um "Figurino de Broadway", embora estranhasse que o chamassem Craigie e fosse tratado como um principe, encontrando bastante dinheiro no bolso, Berry deu entrada no luxuoso salão feericamente illuminado e festivo do "Morgana".

Era um delirio o que alli se via!... Que "jazz" demoniaco! Que mulheres!... Que belleza! Vendo alli uma loura creatura que encontrára no "hall", Berry pensou: — "Vamos a ver se se consegue uma *camaradagem*".

Isto foi facil e por meio dos titulos das musicas, começou o idyllio e logo os dous se comprehenderam bem, sentando-se na mesma mesa. E começou a dansa, embalando-se ambos na delicia embriagadora de um terno aconchego.

Mas, como o verdadeiro Craigie era, nada mais, nada menos do que um foragido do Hospicio de Boston, um detective fora encarregado de prendel-o. O detective de posse de instrucções preciosas, encaminhou-se para o "Morgana" e foi levado á mesa do rapaz. Mas, nesses grandes dias, os malfeitores, ladrões de alto bordo, tomam suas providencias, e uma mão estranha deixava cahir na taça dos dous "camaradas" um liquido qualquer.

Minutos depois, os dous coitados estavam profundamente adormecidos. E logo uma ambulancia surgia e levava-os...

Pouco depois Berry e Ruth estavam num quarto onde foram photographados e o detective num porão infecto.

Ainda sob a acção do narcotico, Berry se julga um anãozinho insignificante e tudo cresce em torno delle, até que se dissipa o pesadello, quando se apresentam os larapios exigindo d'elle um resgate enorme, ficando Ruth como refen.

Berry sahiu em busca dos dollars exigidos e passando pelo "Morgana" ouviu um pedido de soccorro.

Era o verdadeiro Craigie que ferira uma linda moça e procurava fugir. Vendo o outro, elle prometteu-lhe a quantia desejada se o salvasse e os dous partiram para a doca n. 50. Já era tempo, pois a hora de fechamento da doca se extinguia.

O peior é que a policia os seguia porem mesmo na occasião mais perigosa, tudo ficou esclarecido... Isso é Berry despertou... estava cercado por medicos, enfermeiras, especialistas: tinha tido um pesadelo horrivel, devido ao choque, mas lográra salvar milhares de pessoas de terrivel desastre, quando Craigie procurava fugir, desesperado. O rosto de Ruth era a de uma linda enfermeira do hospital, que de resto tambem se affeiçoou a elle e, agora, não tardará a ser sua esposa.

Taxi-Taxi

(Continuação da pag. 17).

concluida a cerimonia do casamento, quando os policiaes entram no templo, e surge tambem Grant com o freguez.

Pedro não póde perder a opportunidade de ser feliz e pede ao pastor que os abençoe, numa das voltas que dará, em torno da egreja, fugindo á perseguição da policia e tambem de Grant e Palmalee.

O "conjugo vobis" é dado, d'esse modo original e, uma vez casados, Pedro e Rose enfrentam corajosamente o velho, que exige do rapaz termine a planta, ao que elle se recusa, dizendo que reserva o "castello ideal" para a sua adorada Rose.

Palmalee conforma-se e o velho outro remedio não tem senão mostrar cara alegre com o consorcio de sua sobrinha.

O rei de Paris

(Continuação da pag. 10).

fazer a duqueza sentir as torturas do crime.

Ao fim de algumas semanas, a inevitavel explicação se realisou e a duqueza teve a certeza da trahição de Lucienne que lhe roubára o amor do marquez.

(*Conclue no proximo numero*).